

# Arquidiocese abre o Ano Jubilar Missionário



**IGREJA**



**H J E**

Boletim Informativo da  
Arquidiocese de Ribeirão Preto  
MARÇO - ANO 2022 - Nº 353

# FALA COM SABEDORIA, ENSINA COM AMOR

(Cf. Pr 31,26)



# Desafios Pastorais

A Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe, acontecida em novembro de 2021, apresenta 12 desafios pastorais, para serem trabalhados nos próximos anos.

**1. Reconhecer e valorizar o papel dos jovens na comunidade eclesial e na sociedade como agentes de transformação.**

Estruturar com os jovens um processo integral de encontro com a pessoa de Jesus, que conduza a um compromisso ativo com a missão evangelizadora da Igreja.

Encorajar o protagonismo e a liderança dos jovens nos diversos processos eclesiais e comunidades juvenis.

Acompanhar os jovens em suas buscas pessoais e em seus compromissos pastorais, políticos e sociais.

**2. Acompanhar as vítimas de injustiças sociais e eclesiais com processos de reconhecimento e reparação.**

Promover a criação e o funciona-

mento de organismos diocesanos para a prevenção de abusos sexuais, abuso de consciência e de poder, e cuidados e reparações abrangentes.

Acompanhar os processos de reconhecimento, reparação e justiça através de uma pastoral interdisciplinar.

Prevenir os abusos dentro e fora da

Igreja a fim de acompanhar tanto as vítimas como os perpetradores no processo de reparação, reconciliação, cura e criação de ambientes saudáveis e seguros.

**3. Promover a participação ativa das mulheres em ministérios, órgãos governamentais, discernimento e tomada de decisões eclesiais.**

Criar uma comissão latino-americana, com-

posta por mulheres, para refletir e aprofundar sua participação nos órgãos de decisão da Igreja e na formação dos sacerdotes.

Gerar itinerários formativos nas Igrejas locais que promovam o desenvolvimento integral da mulher e a sua contribuição para a vida e a missão da Igreja.



**4.** Promover e defender a dignidade da vida e da pessoa humana desde a sua concepção até o seu fim natural.

Promover a “cultura da vida”, reconhecendo Jesus Cristo nos mais pobres.

Promover e tecer redes de ação pastoral para a construção de políticas públicas que garantam o cuidado da vida em todas as suas dimensões e etapas.

**5.** Aumentar a formação da sinodalidade para erradicar o clericalismo.

Incentivar a participação corresponsável e a valorização dos diferentes carismas na tomada de decisões nos diferentes espaços eclesiais.

Promover uma formação em sinodalidade necessária para a tomada de decisões.

**6.** Promover a participação dos leigos em espaços de transformação cultural, política, social e eclesial.

Despertar a consciência dos leigos sobre a sua missão na promoção de políticas públicas que tornem possível uma economia mais justa e humana.

Reforçar a formação para a participação, os cuidados e a transformação social, cultural e política.

**7.** Ouvir o grito dos pobres, excluídos e descartados.

Procurando que as nossas teologias e práticas pastorais encorajem e

facilitem a escuta dos gritos dos pobres, interagindo com eles, a fim de tornar visíveis os novos rostos dos excluídos.

Criar processos que tenham um impacto na transformação das causas da pobreza e da insegurança social.

Proporcionar espaços de formação, participação, escuta e diálogo, para que possam ser sujeitos ativos do seu desenvolvimento e discipulado missionário.

**8.** Reformar os itinerários formativos dos seminários, incluindo temas como ecologia integral, povos nativos, inculturação e interculturalidade e pensamento social da Igreja.

Atualização dos programas acadêmicos dos seminários e das casas de formação da vida consagrada que favoreçam uma formação integral, experiencial, espiritual e teológica inculturada.

Incentivar a interação com o Povo de Deus, a fim de entrar em diálogo com as suas necessidades e realidades.

**9.** Renovar, à luz da Palavra de Deus e do Concílio Vaticano II, nosso conceito e experiência da Igreja do Povo de Deus, em comunhão com a riqueza de sua ministerialidade, que evita o clericalismo e favorece a conversão pastoral.

Promover uma formação em todas as áreas (seminários, casas de formação, escolas para leigos) sobre uma

Igreja sinodal, samaritana e profética, saindo e comprometida com a defesa da vida em nossos Povos.

Implementar estruturas de comunhão e participação nas paróquias que favoreçam a corresponsabilidade na animação missionária e a instauração de sistemas de responsabilização.

Fazer da animação pastoral bíblica uma escola de escuta, discernimento, decisão e avaliação da ação pastoral.

**10.** Reafirmar e dar prioridade a uma ecologia integral em nossas comunidades a partir dos quatro sonhos da Querida Amazônia.

Denunciando ações que ameaçam a casa comum em cada um dos nossos territórios.

Acolhendo as propostas feitas pela Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM) e outras organizações sobre os cuidados da nossa casa comum.

Geração de espaços para processos de sensibilização e formação e projetos concretos para a promoção da conversão ecológica.

**11.** Promover um encontro pessoal com Jesus Cristo encarnado na realidade do continente.

Promover o conhecimento e o estu-

do da Palavra de Deus, a fim de configurar-nos à pessoa de Jesus e ao seu projeto, e a partir daí, iluminar a complexa realidade do mundo.

Promover redes sociais e ambientes comunitários como espaços para o encontro com Jesus Cristo e a contemplação da realidade.

Promover o conhecimento da realidade a partir do lugar dos pobres, dos descartados e dos marginalizados.

A leitura dos sinais dos tempos à luz da Palavra, da história e da própria identidade latino-americana.

**12.** Acompanhar os povos nativos e afrodescendentes na defesa da vida, da terra e das culturas.

O reconhecimento dos povos nativos e dos povos de origem africana como protagonistas da inculturação do Evangelho, do encontro com as sementes da Palavra a partir das suas visões de mundo e do trabalho em defesa da vida, da terra e das culturas.

Deixemo-nos interpelar por esses desafios em nossa ação evangelizadora.



**ASAMBLEA  
ECLESIAL**  
DE AMÉRICA LATINA  
Y EL CARIBE

**Dom Moacir Silva**  
**Arcebispo Metropolitano**



# Arquidiocese abre o Ano Jubilar Missionário



Sem. Pedro Leonardo, Sem. Ítalo, Sem. Gustavo Pereira, Sem. Pedro (Dioc. Jaboticabal), Sem. Bruno, Sem. Guilherme, Sem. Gustavo (Dioc. Jaboticabal), Sem. Miguel (Dioc. Jaboticabal), Sem. Marcelo, Pe. Marcus Vinicius, Pe. Igor e Dom Moacir

A Catedral Metropolitana de São Sebastião, em Ribeirão Preto, SP, acolheu no dia 06 de fevereiro, às 11 horas, a celebração Eucarística, presidida pelo Arcebispo Dom Moacir Silva, e concelebrada pelos padres: Igor Fernando Aparecido Madalosso de Lima e Padre Marcus Vinicius Miranda, por ocasião do Ano Jubilar Missionário e acolhida dos seminaristas do Seminário São José e Propedêutico Bom Pastor.

Na homilia, o arcebispo destacou a abertura do Ano Jubilar Missionário na nossa arquidiocese, no qual celebram-se diversas instituições ecle-

siásticas dedicadas à missão, tais como: os 50 anos da Comissão Missionário Nacional (COMINA), 50 anos das Campanhas Missionárias, 50 anos dos Projetos Igrejas Irmãs, 50 anos do Conselho Missionário Indigenista (CIMI), 50 anos do Documento de Santarém, 60 anos do Centro Cultural Missionário (CCM) e 70 anos da criação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Dom Moacir ressaltou a importância dessas instituições para a Igreja, sendo também destaque o acolhimento dos novos seminaristas no Seminário São José e Propedêutico Bom Pas-

tor, pelo reitor Padre Marcus Vinícius Miranda, em Ribeirão Preto, para o ano propedêutico, início da caminhada vocacional, sendo seis seminaristas da nossa arquidiocese. São eles: Bruno Eugênio da Silva, do Santuário Nossa Senhora de Fátima (Cajuru); Guilherme Teixeira Menezes, da paróquia São João Batista (Sertãozinho); Gustavo Pereira, do Santuário Arquidiocesano Senhor Bom Jesus da Lapa (Jardinópolis); Ítalo Gabriel Rodrigues dos Santos, da paróquia Nossa Senhora das Dores (Serrana); Marcelo Douglas da Silva, da Catedral Metropolitana de São Sebastião (Ribeirão Preto); e Pedro Leonardo de Oliveira, da paróquia Nossa Senhora Aparecida (Brodowski).

Além desses seminaristas, nesse ano de 2022, foram acolhidos três seminaristas da diocese de Jaboticabal: Gustavo Lopes, da paróquia Senhor Bom Jesus (Monte Alto); Miguel Codinhoto Coutinho, da paróquia Nossa Senhora de Lourdes (Jaboticabal) e Pedro José Caetano Ferreira, do Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima (Monte Alto).

Que este Ano Jubilar Missionário nos fortaleça a todos em nossa missão e que os nossos seminaristas façam uma boa caminhada de discernimento propedêutico.

**Ano Jubilar Missionário:** Com o tema: “A Igreja em estado permanente de missão” e o lema: “Sereis minhas testemunhas” (At 1,8) esco-

lhido pelo Papa Francisco como mensagem do Dia Mundial das Missões de 2022, a Pontifícias Obras Missionárias (POM) lançou oficialmente, em 20 de novembro de 2021, o Ano Jubilar Missionário, dando seguimento as intuições do documento de Aparecida, que compreende a missão como identidade da Igreja, ou seja, não é algo optativo, uma atividade da Igreja entre outras, mas a sua própria natureza. A Igreja é missão!

**Identidade:** A identidade visual do Ano Jubilar Missionário (**capa desta edição**) compõe alguns elementos que expressam a intencionalidade dos jubileus celebrativos: o globo, o mapa do Brasil, a cruz missionária, o ano 2022, as cores dos cinco continentes e a cor dourada que remete ao jubileu.

### **Padre Marcus Vinícius Miranda**

Reitor do Seminário São José e Propedêutico Bom Pastor e Referencial do Pilar da Ação Missionária

**Marcelo Douglas**  
Seminarista

**Saiba mais:**

**[www.pom.org.br](http://www.pom.org.br)**



# Carta do Episcopado Brasileiro às famílias, educadores e gestores por ocasião da Campanha da Fraternidade 2022



*“Fala com sabedoria, ensina com amor” (cf. Pr 31,26).*

**A**o iniciar a Quaresma de 2022, nós, bispos católicos do Brasil, com coração de pastores, movidos pela força do amor de Deus e da missão que nos foi confiada, dirigimo-nos a todas as famílias, aos educadores e aos gestores, para lhes falar de um tema tão caro a nós todos, a educação. Ao escutar o apelo à conversão, próprio do tempo quaresmal, contemplamos a realidade da educação e precisamos descobrir gestos concretos de mudança e transformação pessoal que tenham resultados no âmbito da educação.

## Reconhecimento e gratidão

*“Suplicamos-vos, irmãos, que reconheçais aqueles que arduamente trabalham entre vós. Tende para com eles singular amor, em vista do cargo que exercem” (1Ts 5,12-13).*

Reconhecemos o caminho que se fez no Brasil referente à educação e elevamos a Deus nossa gratidão por tantas pessoas de boa vontade que se dedicaram e se dedicam à missão de educar inspirados em Cristo Mestre e educador da vida e do amor.



Prezadas famílias, nossa gratidão a vocês que se esforçam a cada dia assumindo sua laboriosa missão de educar. Vocês têm compreendido sua missão educadora: “Ensina à criança o caminho que ela deve seguir; mesmo quando envelhecer, dele não se há de afastar” (Pr 22,6). Sabemos que a educação não é função exclusiva da escola, mas um esforço coletivo, um dever tanto das famílias quanto do Estado, uma obra a ser feita em mutirão!

Obrigado, educadores e educadoras das redes públicas municipal, estadual e federal e da rede privada, confessionnal e comunitária, espalhados por todos os rincões do país. Vocês levam conhecimento, novos horizontes e cidadania ao incontável número de estudantes abrindo-lhes novas oportunidades de sonharem seus projetos de vida. Reconhecemos o valor de sua profissão de educadores que consagraram e consagram sua vida à missão de educar, enfrentando com compromisso ético-profissional os desafios próprios das estruturas e condições de trabalho assim como do próprio sistema educacional. Nossa gratidão também aos gestores públicos que se esforçam por cumprir a implementação do direito constitucional do ensino universal e gratuito para o povo brasileiro.

Com a pandemia da COVID-19, escolas foram fechadas. É preciso agradecer, de modo muito particular às famílias e outros agentes educativos que não se descuidaram da educação das crianças, adolescentes, jovens e adultos, apesar de todas as dificuldades enfrentadas. Nossa gratidão e reconhecimento por seus esforços, compromisso e humanismo.

Com certeza, a pandemia teria consequências muito mais devastadoras se não fosse a atuação das famílias e professores(as), pessoas de boa vontade e espírito solidário e abnegado que demonstraram assim que educação também se faz com paixão.

### **Pelo Pacto Educativo Global**

*“Levanta-te e come, porque tens um longo caminho a percorrer” (1Rs 19,7).*

No entanto, apesar de todos os avanços que merecem não só nosso reconhecimento como também nossa gratidão, é urgente afirmar que este é um caminho inconcluso, que há muito a se fazer, que talvez o Brasil ainda esteja no início de seu processo de consolidação educacional. Afinal, educar exige o esforço e dedicação das famílias, dos educadores, das instituições, do Estado e principalmente de toda sociedade. Exige também investimento ostensivo, diretrizes e políticas públicas claras, acompanhamento sistemático e empenho geral de toda a sociedade. E isso não se faz de um dia para o outro, nem sem um projeto de Estado, para além de projetos pontuais de governos.

Famílias, vocês são chamadas a rever seu compromisso com a educação de seus filhos atuando sempre mais de maneira colaborativa e cooperativa com a escola e os educadores. Por sua vez, vocês educadores são chamados a avaliar de que maneira sua prática docente tem colaborado na formação humana, ética e cidadã de seus estudantes. Vocês gestores, precisam discernir profundamente como os programas, currículos e políti-

cas educacionais colaboram na construção de um novo modelo de sociedade, preparando pessoas para a vida e não apenas para o mercado.

É urgente uma reforma de mentalidade que torne a educação realmente prioridade. O Brasil precisa de uma mudança realmente completa, radical, na qual a educação seja prioridade do Estado brasileiro e de toda sociedade como nos propôs o Papa Francisco no Pacto Educativo Global.

E, para que este processo educacional seja levado a bom termo, isto é, torne os homens e mulheres mais humanos, é necessário olhar a pessoa como um todo, complexa e indivisível. Não é à toa que o mandamento maior do Senhor anuncia que é preciso amar de todas as formas e por todas as dimensões da existência: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu pensamento; e a teu próximo como a ti mesmo” (Lc 10,27).

### **Nossas esperanças**

*“O Senhor é bom para quem nele confia, para a alma que o procura. Bom é esperar” (Lm 3,25-26).*

Nossa mais viva esperança é que as famílias, os educadores, os gestores, as escolas e a sociedade em sua totalidade assumam com entusiasmo e coragem sua missão na aldeia educativa de forma participativa e colaborativa. Cada lar seja um autêntico ambiente educativo, no qual, por meio do encontro de gerações, se partilhe vivamente as experiências

edificando pessoas conscientes de sua história. Nossa esperança é que as escolas e universidades sejam centros de excelência não só acadêmica, mas também humanística. Que acolham todos os estudantes, especialmente os mais pobres e desamparados, oferecendo-lhes uma oportunidade de vida diferente, com mais esperança e alegria de viver. Nossa firme esperança é que cada educador receba o apoio necessário no exercício de sua missão educativa e assim desperte e acompanhe as novas gerações na construção de projetos de vida que tenham como horizonte o bem comum e a fraternidade. Por fim, esperamos que os gestores conscientes de seu importante papel priorizem políticas públicas de projetos educativos inclusivos.

Educar é uma tarefa exigente, que se faz com paixão e com coragem frente aos desafios. Mas não estamos sozinhos neste esforço diário. Assistidos pela graça divina e amparados pelas luzes do Espírito de Deus, temos esperança de que este caminho, já iniciado pelo povo brasileiro e que continua a ser trilhado, ora com grandes avanços ora com preocupantes retrocessos, chegará um dia a bom termo.

Nós, bispos do Brasil, em total espírito de serviço aos irmãos e irmãs, colocamo-nos à disposição para ajudar neste processo. A Igreja é solidária à causa educacional e nós, seus pastores, queremos continuar empregando todos os meios e recursos dos quais dispomos para ajudar neste amplo processo transformador da sociedade brasileira. Afinal, tudo o que toca a educação toca diretamente a sociedade.

Convocamos todas as famílias, comunidades, paróquias, dioceses para abraçarem a causa da educação em prol de uma humanidade fraterna. Renovando o processo educacional, temos certeza de que renovaremos as estruturas institucionais do Brasil em favor de um novo tempo para nosso país.

Que o Senhor, Pai de toda sabedoria e Deus das luzes, nos guie a todos e nos ampare em todos os nossos esforços!

Que Maria e José, os educadores de Jesus, Filho de Deus, nos inspirem com seus exemplos e nos ajudem a sermos todos aprendizes e servidores do Evangelho da vida. Que a força renovadora da Páscoa sustente nossos sonhos e missão.

Aparecida (SP), 6 de março de 2022

### **Conferência Nacional dos Bispos do Brasil**

## **FORANIAS**

# **Arcebispo e Coordenador de Pastoral encontram-se com os Vigários Forâneos**



Foto: Arquivo - PascomRP

O Arcebispo dom Moacir Silva e o coordenador de pastoral, padre Luís Gustavo Benzi, reuniram-se na sexta-feira, 25 de fevereiro, na Casa Bakhita, no Jardim Maria Goretti, em Ribeirão Preto, com os Vigários Forâneos das 10 foranias da arquidiocese, para uma manhã de oração, convivência e avaliação das atividades pastorais nas foranias. Os vigários forâneos tem o ofício pastoral de conduzir e cuidar do Vicariato Forâneo e integram o Conselho Presbiteral.

# Mensagem do Papa Francisco aos fiéis brasileiros por ocasião da Campanha da Fraternidade 2022



## Queridos irmãos e irmãs do Brasil!

**A**o iniciarmos a caminhada quaresmal de conversão rumo à celebração do Mistério Pascal de Cristo, nos dispomos a ouvir o chamado de Deus que deseja conduzir-nos, através das práticas penitenciais do jejum, da esmola e da oração, ao encontro pessoal e renovador com o Ressuscitado, em que temos a verdadeira vida e do qual devemos ser fiéis testemunhas.

Para auxiliar os fiéis nesse percurso de encontro, a Igreja no Brasil propõe à

reflexão de todos, na Campanha da Fraternidade deste ano, o importante tema da relação entre “Fraternidade e Educação”, fundamental para a valorização do ser humano em sua integralidade, evitando a “cultura do descarté” – que coloca os mais vulneráveis à margem da sociedade – e despertando-o para a importância do cuidado da criação.

Efetivamente, ao olhar para a sociedade hodierna, percebe-se de maneira muito clara a urgência em adotar ações transformadoras no âmbito educativo a fim de que tenhamos uma educação promotora da fraternidade universal e do humanismo integral, como recordado no

convite para um Pacto Educativo Global: “Nunca, como agora, houve necessidade de unir esforços numa ampla aliança educativa para formar pessoas maduras, capazes de superar fragmentações e contrastes e reconstruir o tecido das relações em ordem a uma humanidade mais fraterna” (Mensagem, 12/IX/19).



Ao mesmo tempo que se reconhece e valoriza a responsabilidade dos governos na tarefa de auxiliar as famílias na educação dos filhos, garantindo a todos o acesso à escola, deve-se igualmente reconhecer e valorizar a importante missão da Igreja no âmbito educativo: “As religiões sempre tiveram uma relação estreita com a educação, acompanhando as atividades religiosas com as educativas, escolares e acadêmicas. Como no passado, também hoje queremos, com a sabedoria e a humanidade das nossas tradições religiosas, ser estímulo para uma renovada ação educativa que possa fazer crescer no mundo a fraternidade universal” (Discurso, 5/X/21).

Desejo de todo o coração que a escolha do tema “Fraternidade e Educação” torne-se causa de grande esperança em cada comunidade eclesial e de efetiva renovação nas escolas e universidades católicas, a fim de que, tendo como modelo de seu projeto pedagógico a Cristo, transmitam a sabedoria educando com amor, tornando-se assim modelos desta formação integral para as demais instituições educativas.

Desejo igualmente, queridos irmãos e irmãs, que o itinerário quaresmal, iluminado pela reflexão proposta, seja ocasião de verdadeira conversão e que as sementes lançadas ao longo deste caminho encontrem nos corações dos fiéis a boa terra onde possam frutificar em ações concretas a favor de uma educação integral e de qualidade.

Confiando estes votos aos cuidados de Nossa Senhora Aparecida e como penhor de abundantes graças celestes que auxiliem as iniciativas nascidas a partir da Campanha da Fraternidade, concedo de bom grado a todos os filhos e filhas da querida nação brasileira, de modo especial àqueles que se empenham por uma educação mais fraterna, a Bênção Apostólica, pedindo que continuem a rezar por mim.

Roma, São João de Latrão,  
10 de janeiro de 2022.

**Francisco**



# Coletiva de Imprensa na abertura oficial da Campanha da Fraternidade 2022



Foto: Arquivo - PascomRP

A Campanha da Fraternidade (CF) 2022 tem como tema: “Fraternidade e Educação” e o lema: “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Cf. Pr 31, 26). A CF deste ano em seu objetivo geral “convida a promover diálogos a partir da realidade educativa do Brasil, à luz da fé cristã, propondo caminhos em favor do humanismo integral e solidário”.

O arcebispo metropolitano de Ribeirão Preto, Dom Moacir Silva; o coordenador da Equipe de Campanhas, padre André Luiz Massaro, e o integrante da Equipe de Campanhas, Diácono Francisco Alves Ferreira Neto, participaram, na

manhã da Quarta-feira de Cinzas, 02 de março, às 9h30, no Salão Dom Alberto, em Ribeirão Preto, da coletiva de imprensa na abertura da Campanha da Fraternidade 2022. Estiveram presentes na coletiva os seguintes meios de comunicação: EPTV, Jornal da Clube (Band), Rádio Cruz FM (Cruz das Posses), Rede Vida de TV, Portal Ribeirão Web News, Revista Revide, Rádio DominusRP, Rede de Transmissão Arquidiocesana e Pastoral da Comunicação da Arquidiocese de Ribeirão Preto.

O arcebispo Dom Moacir Silva comentou a relevância do tema da campanha deste ano e a necessidade de

construirmos uma educação humana e integral. “Nesta quarta-feira de Cinzas em comunhão com toda a Igreja no Brasil estamos abrindo a Campanha da Fraternidade 2022 que tem como tema ‘Fraternidade e Educação’. É a terceira vez que por meio da Campanha da Fraternidade se debruça sobre a temática da educação. O tema da Educação já foi tratado pela Igreja no Brasil em duas Campanhas da Fraternidade, a saber: em 1982, com tema ‘Educação e Fraternidade’ e o lema ‘A verdade vos libertará’; em 1998, com o tema ‘Fraternidade e Educação’ com o lema ‘A serviço da vida e da esperança’. Com isso a Igreja nos convida a olharmos a realidade concreta da educação e à luz do Evangelho, à luz da Palavra de Deus, à luz dos ensinamentos da Igreja, encontrar caminhos, pistas para uma educação melhor para o nosso povo. Educação para todos, educação que leve a uma compreensão da pessoa humana tal qual ela foi pensada por Deus, não como visões distorcidas da pessoa humana, mas uma visão integral da pessoa humana com tudo o que ela significa. Na nossa arquidiocese como gesto concreto da CF-2022 nós queremos a partir da reflexão impulsionar a implementação da Pastoral da Educação em todas as nossas comunidades paroquiais”, destacou o arcebispo.

O coordenador arquidiocesano da Equipe de Campanhas, padre André Luiz Massaro, indicou a importância da campanha no período quaresmal. “Estamos mais um ano com a Campanha da Fraternidade no Brasil neste ano com o tema ‘Fraternidade e Educação’ e o lema: “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Cf. Pr 31, 26). O grande objetivo desta Campanha da Fraternidade é

promover conversão, reflexão, mudança de comportamento, por isso, a campanha tem o seu auge na quaresma. A Quaresma pede mudança de vida e a Campanha da Fraternidade pede mudança de mentalidade, de comportamento, dos sentimentos do coração. Esse ano a nossa equipe está fazendo um trabalho em conjunto com a Pastoral da Educação e o grande fruto proposto para a nossa Arquidiocese de Ribeirão Preto é que a Pastoral da Educação possa alcançar o maior número possível de paróquias e comunidades católicas da nossa Arquidiocese. Nós não queremos simplesmente levar religião para as escolas ou fazer proselitismo com nossos estudantes, mas nós queremos promover um diálogo com a realidade educativa do nosso país, principalmente ajudando e colaborando na promoção de uma humanidade integral”, disse padre André.

### **Coleta da CF-2022**

O gesto concreto da Campanha da Fraternidade (CF), a Coleta da Solidariedade é realizada em âmbito nacional, todos os anos, no Domingo de Ramos. Em 2022, acontecerá no dia 10 de abril. Os recursos arrecadados integram os Fundos Diocesanos e Nacional de Solidariedade que têm contribuído para a promoção da dignidade humana, o compromisso com os pobres e a vida plena.

**Saiba mais:**

**<https://campanhas.cnbb.org.br/>**

## Paróquia São Bento acolhe novo pároco



@paroquiasabentocajuru1821

Com o falecimento do padre Admilson Carreira, em 27 de outubro de 2021, a paróquia São Bento, em Cajuru, após as cerimônias exequiais, contou com a assistência espiritual do Vigário Paroquial, padre João Donizeti Gironi. O anúncio do novo pároco foi feito pelo arcebispo dom Moacir Silva, no dia 17 de novembro de 2021, durante a Reunião Geral do Clero, na Casa Dom Luís, em Brodowski, ao comunicar a transferência do padre Ivonei Adriani Burtia, da paróquia São João Batista, em Sertãozinho, para o ofício de pároco da paróquia São Bento, em Cajuru. Sessenta e cinco dias após a nomeação, em 21 de janeiro de 2022, ocorreu a missa com o rito de posse canônica do padre Ivonei, presidida por dom Moacir, e com a presença de grande número de padres, diáconos, seminaristas, caravana de paroquianos de Sertãozinho e comunidade paroquial de Cajuru.

**Homilia:** Na homilia o arcebispo Dom Moacir relembrou o chamado feito por

Jesus aos apóstolos, e que é extensivo a todos os cristãos. “Queridos irmãos e irmãs ouvimos no Evangelho a afirmação: Jesus chamou os que Ele quis. Para nós ministros ordenados isso diz muito ao coração, porque torna o cerne da nossa vocação para servir os mistérios de Deus para sermos cooperadores de Deus nos seus mistérios de salvação em favor do povo de Deus. Chamou os que Ele quis e eles foram, não basta Jesus chamar, é preciso resposta, e todos nós somos chamados para o seguimento de Jesus, e Ele nos convida a todos para o seu seguimento, e são Marcos nos relata, que Jesus chamou para estivessem com Ele, e aqui está todo o segredo da nossa vida enquanto ministros ordenados. Não chamou primeiro para pregar, chamou para estar com Ele, e depois sim, enviá-los a pregar. Por que se nós não estivermos com Ele, não cultivarmos uma profunda comunhão com Ele, se não assimilamos o seu modo de ser e agir, podemos até pregar, mas não vai ser pregação do Evangelho.

A pregação só atinge a verdadeira finalidade quando levamos a sério o chamado do Senhor”, recordou o arcebispo.

Dom Moacir, ainda na homília, como de costume faz questão de salientar pontos importantes a serem valorizados e cultivados na missão do pároco, especialmente na relação com a comunidade paroquial. O arcebispo citou os compromissos do pároco ao assumir a missão na paróquia, entre eles: o pároco é o pastor próprio da paróquia, por isso responde pela comunidade paroquial em comunhão com o bispo; reza pelo povo de Deus confiado ao seu pastoreio; tem o dever de ensinar (pregar a Palavra de Deus), governar e santificar o Povo de Deus; e ao dirigir-se aos paroquianos sinalizou os compromissos a serem vivenciados pela comunidade na relação com o pároco, tais como: a amizade sincera, disponibilidade para auxiliar na missão e a oração diária pelo pároco.

**Agradecimentos:** A comunidade paroquial de São Bento manifestou a alegria na acolhida do novo pároco e o compromisso de caminhar junto. “Hoje os nossos corações estão em festa, pois viver esta sublime missão de um pastor em nosso meio, a partir de agora entre nós, será membro da nossa família, compartilhará conosco todos os sofrimentos e também as alegrias, cuidará de nós como pastor que cuida e conhece cada ovelha de seu rebanho, apresentar-se-á a Deus em nosso nome oferecendo-lhe nossas preces e voltará a nós para comunicar o perdão de Deus e a esperança. Seja muito bem-vindo a tua casa, estamos ansiosos por sua chegada”.

O novo pároco manifestou a gratidão em assumir a nova missão. “Gratidão a Deus pelo dom da minha vida e vocação!

De nascimento sou de Santa Rosa de Viterbo, mas de batismo fui gerado nesta Igreja no dia 27 de agosto de 1968, e também de vocação, e porque a vocação despertou dentro da minha família na comunidade de São Miguel na área rural de Cajuru. Gratidão aos padres que eu tive mais contato: João Rípoli e César Cerri, que na época era o pároco da paróquia quanto entrei para o seminário. A minha família aqui presente, gratidão. Gratidão ao arcebispo dom Moacir Silva, por me confiar esta sublime missão para conduzir essa porção do povo de Deus na querida Cajuru. Agradecemos imensamente os trabalhos do padre João Gironi, um samaritano, que desde a enfermidade do padre Adimilson, assumiu as celebrações desta paróquia e suas comunidades, e continuará aos finais de semana nos ajudando. Gratidão aos padres aqui presentes, da forania Nossa Senhora Aparecida, da qual eu servi por quase 17 anos, e aos padres da forania São Bento, ao nosso presbitério de Ribeirão Preto, e padres de outras dioceses. Somos a família presbiteral. Aos seminaristas, esperança de nossa Igreja. As queridas religiosas que trabalham nesta cidade. Agradeço a acolhida dos padres aqui da cidade de Cajuru. Gratidão aos diáconos aqui presentes. As autoridades que aqui se encontram minha gratidão pelo trabalho que fazem em prol dos menos favorecidos. Agradeço aos funcionários da paróquia, Deus abençoe o valoroso serviço de vocês, e todos os demais voluntários e voluntárias. Vamos caminhar juntos, estamos num momento de escuta sinodal. Termina com o lema da minha ordenação: ‘Não fostes vós que me escolheste, mas fui eu que vos escolhi e vos envieis para produzir fruto’”, agradeceu padre Ivonei.

# Padre Alessandro toma posse na paróquia São João Batista



@paróquia.sjoao

A paróquia São João Batista, em Sertãozinho, acolheu o seu novo pároco, o padre Alessandro Daniel Tenan, no dia 28 de janeiro, em missa com rito de posse canônica presidida por dom Moacir Silva. A celebração reuniu padres, diáconos, religiosos e religiosas, seminaristas e paroquianos. O novo pároco veio transferido da paróquia Santa Luzia, em Ribeirão Preto, onde exerceu o ministério presbiteral no período de 1º de março de 2015 até 27 de janeiro de 2022.

**Comentário:** O comentário inicial da celebração recordou a alegria da comunidade paroquial em acolher o novo pastor. “Como povo reunido damos júbilo pela posse do novo pároco, padre Alessandro Daniel Tenan, e como está escrito em uma das leituras da liturgia: ‘sendo presbítero testemunhe Cristo e cuide do rebanho de Deus que lhes foi confiado’ não por imposição, mas de livre e espontânea vontade como Deus o quer. Assim preparando os caminhos como nos ensina nosso padroeiro São João Batista”.

**Agradecimento:** Antes dos ritos finais, o padre Alessandro dirigiu mensagem de agradecimento e relembrou alguns momentos importantes de sua vida vocacional e ministerial. “Hoje é um dia de muita alegria e memória em minha vocação: no dia 28 de janeiro do ano de 2003 eu era acolhido no Seminário Propedêutico Bom Pastor, na cidade de Jardinópolis, pelo reitor padre Ivonei Adriani Burtia. Passados 19 anos, hoje 28 de janeiro de 2022, chego aqui, com dez anos e seis meses de ministério sacerdotal. Também nesta paróquia, fui recebido no ano de 2010 para realizar o meu estágio pastoral enquanto seminarista do quarto ano de teologia. Hoje a Igreja, na pessoa de nosso arcebispo, me entrega esta paróquia para assumir o pastoreio desta porção do povo de Deus. Bendito seja Deus pelo passado e presente: a Ele pertence nossa história”.

**Compromisso:** E, antes de encerrar a mensagem, o novo pároco manifestou o compromisso de caminhar junto com a



comunidade paroquial e fez um pedido especial aos paroquianos: “Como Pároco quero ensinar pregando a Palavra da verdade, fazendo com que ela seja para todos a fonte de salvação. Assegurando a vivência dos princípios cristãos. Conto com a colaboração das lideranças das Pastorais, Movimentos, Ministérios, Equipes e Grupos. Quero conhecer a todos e ouvi-los, para podermos continuar o caminho que tem sido trilhado no amor a Cristo. Quero também os santificar pelos sacramentos, sacramentais e acompanhamento espiritual. Seja da pia batismal, seja da mesa da Palavra e da Eucaristia; seja no alívio que encontram no Cristo Sacerdote a paz do perdão; seja na festa da aliança matrimonial que espelha a união de Deus para com seu povo e de Cristo para com sua Igreja; seja na unção e imposição das mãos àquele que se encontra na dor, enfermo e inseguro, que aguarda os cuidados do pastor.

Quero exercer o múnus de governar, que compreende a liderança e a administração paroquial que deverá ser desempenhado junto aos conselhos exigidos pelas leis canônicas. O pároco responde pela paróquia, civil e canonicamente, unido ao seu bispo, do qual é colaborador. Sinto-me honrado pela confiança em mim depositada pelo Exmo. Sr. Bispo e pretendo administrar o patrimônio desta paróquia de forma que sirva para melhorar e atender os fiéis em suas necessidades espirituais e pastorais e dando possibilidades de chegarmos aos recantos desta paróquia com a Boa Nova do Evangelho de Cristo. (...) Quero fazer um pedido especial aos meus novos paroquianos: o melhor presente para um padre é a presença do povo em suas orações, portanto, rezem por mim, para que juntos, ovelha e pastor, possamos cumprir a missão confiada a nós na vida dessa paróquia”, finalizou padre Alessandro.

## Encontro dos Meninos e Meninas Servidores do Altar

**E**m 20 de fevereiro, na paróquia São Francisco de Assis, em Ribeirão Preto, aconteceu o “Encontro dos Meninos e Meninas Servidores do Altar” das paróquias das foranias Santo Antônio, Cristo Operário e Senhor Bom Jesus da Lapa. O encontro contou com a presença do padre Alcides Pizeta Neto, responsável pelo Serviço de Animação Vocacional (SAV), e colaboração dos seminaristas que integram o SAV da arquidiocese. Rezemos por estes meninos e meninas para que continuem engajados neste serviço e sejam sempre cumulados das bênçãos do Senhor, crescendo em idade, sabedoria e graça.



# Missa votiva do Espírito Santo e aula inaugural na abertura do ano letivo do Cearp



@lancando.redes.rp

No dia 07 de fevereiro, aconteceu na Capela Central Seminário Maria Imaculada, em Brodowski, a Missa votiva do Espírito Santo e Aula inaugural. A celebração marcou o início do ano letivo do Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto (CEARP). O arcebispo dom Moacir Silva presidiu a missa, que contou com a presença de dom Paulo Roberto Beloto, Bispo da Diocese de Franca, e do corpo docente e discente da instituição, e também dos padres visitantes da Pontifícia Universidade Nossa Senhora da Assunção de São Paulo (PUC-SP). A instituição é responsável pela formação (filosófica e teológica) dos futuros presbíteros da Arquidiocese de Ribeirão Preto, e também das dioceses de Jaboticabal, Franca, São João da Boa Vista, Ituiutaba (MG) e Congregação dos Filhos da Caridade Canossianos (FDCC).

**Homilia:** Na introdução da homilia, o arcebispo dom Moacir, expressou a importância de iniciar o ano letivo iluminados pela ação do Espírito Santo. “Com a celebração da Missa votiva do Espírito Santo, abrimos o ano letivo de 2022 em nosso Instituto Acadêmico. Escolhi esta missa porque estou convencido de que sem a ação do Espírito não há verdadeira formação presbiteral. O Espírito vem em socorro da nossa fraqueza, nos disse São Paulo. Isso é muito consolador, quando tenho consciência das minhas fragilidades. E esta consciência é necessária na minha vida cristã, seminarística, presbiteral e episcopal. Do contrário a gente se torna autorreferencial, autossuficiente e não dá espaço para a ação da graça de Deus, para a ação do Espírito Santo. Nós temos necessidade absoluta da ação do Espírito Santo para seguir Jesus Cristo, para configurar-se a Jesus Cristo, pois é o

Espírito Santo que nos plasma à imagem do Mestre”, disse o arcebispo.

**Juramento:** Após a homilia, os professores do curso de teologia do CEARP, proferiram o juramento de fidelidade e a profissão de fé. Com a Eucaristia deu-se início o ano letivo de 2022 no Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto, na expectativa de um ano fecundo e profícuo de estudos para professores e alunos.

**Aula Inaugural:** A aula inaugural do ano de 2022 do Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto, no auditório da instituição, refletiu o tema: “Por uma Igreja Sinodal... o percurso da Assembleia Eclesial da América Latina e Caribe” e foi proferida pelo padre Boris Augustin Nef Ulloa – Diretor da Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção – PUC-SP. A atividade pôde ser acompanhada pelo canal Lançando Redes (Facebook).

## Projeto Casa Presbiteral



Foto: Arquivo - PascomRP

Da esq. p/ direita: Pe. Pedro Schiavinato (Ecônomo da Arquidiocese), Pe. Luís Felipe (gestor da atual Casa Presbiteral), Dom Moacir, Pe. Marcelo Campioni (Fraterno Auxílio Presbiteral) e Pe. Ivonei Burtia (Representante dos Presbíteros)

**N**a tarde de 22 de fevereiro, a Equipe de padres que custodia o Projeto da Casa Presbiteral da Arquidiocese de Ribeirão Preto, esteve reunida no Centro Arquidiocesano de Pastoral, juntamente com o arcebispo dom Moacir Silva, para organização e planejamento do projeto de construção da Casa Presbiteral definitiva de nossa Arquidiocese.

**Casa Presbiteral São Padre Pio:** É a Casa da Arquidiocese de Ribeirão Preto, que abriga o projeto, em desenvolvimento, de acolhida, cuidado e integração presbiteral, com atenção particular para com os padres idosos, enfermos, eméritos, e os necessitados de diversos cuidados.

**Saiba mais:**  
[www.facebook.com/casapepiorpp](https://www.facebook.com/casapepiorpp)

## Padre Márcio assume a paróquia Santa Luzia na Vila Lobato



@psirbpreto

O padre Márcio Luiz de Souza foi empossado canonicamente, como novo pároco da paróquia Santa Luzia, na Vila Lobato, em Ribeirão Preto, no dia 29 de janeiro, em missa com rito de posse canônica, presidida pelo arcebispo dom Moacir Silva e concelebrada por padres da arquidiocese e de outra diocese, e a presença de diáconos, seminaristas e paroquianos. Padre Márcio exerceu o ofício de vigário paroquial na paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus, em Ribeirão Preto, no período de dezembro de 2019 até janeiro de 2022. Com a transferência do padre Alessandro Daniel Tenan para a paróquia São João Batista, em Sertãozinho, o arcebispo dom Moacir, nomeou o padre Márcio, em 17 de novembro de 2021, como novo pároco da paróquia Santa Luzia.

Em entrevista, padre Márcio, relata as expectativas e desafios ao assumir a missão na paróquia Santa Luzia.

### **IGREJA-HOJE;. Quais as expectativas ao tomar posse como pároco?**

**Padre Márcio:** O convite ao ministério é sempre um frio na barriga, assumir uma comunidade paroquial como o seu pastor próprio, faz com que reafirmemos o “sim” da nossa ordenação, tanto que na celebração de posse o arcebispo nos pede que professemos a fé e renovemos as promessas feitas no dia de nossa ordenação e que a cada ano, renovamos na missa crismal (Quinta-feira Santa, missa da manhã). É um olhar de esperança que se abre para a história de vida que escrevemos no nosso ministério. Sempre motivado e confiante, pois o Senhor que chama também nos ajuda a compreender

o momento e, concede a graça necessária para a ação. A paróquia já tem a sua caminhada, chego como colaborador, como o servidor, por isso as expectativas são: de abertura, conhecimento e ação. São passos que a cada dia se configura ao projeto que Deus têm, um tempo de muitas novidades mundiais, que refletem no nosso particular. O tempo da pandemia tem nos ajudado a reescrever nossas histórias, todas as nossas seguranças se tornaram frágeis, e por isso o “sim” que antes tinha uma história, hoje têm uma possibilidade. A vontade é sempre refreada pelo possível. A missão se torna mais desafiadora. E o tempo é o Senhor!

### **IH: Que desafios acredita encontrar no início do trabalho pastoral na paróquia?**

**Padre Márcio:** Como dizia sobre as expectativas nela se encontram os desafios, mas não daqui ou de lá, mas universais. Primeiro precisamos estar seguros para dar segurança aos outros, precisamos entender o porquê, para poder responder sobre as atitudes. O primeiro desafio é de animar e encorajar. Muitas pessoas com razão, ainda estão amedrontadas pelos que estão ao seu redor, sei que muitos estão sendo zelosos com os seus, e isto custa também um tempo mais dedicado, e aqui encontro forças para poder encorajar, pois não obstante ao desânimo encontramos um esfriamento de nossas relações. Deixamos de olhar como cristãos nossas forças e passamos a enxergar como desafiador o viver. Então esse amor responsável pela fé, precisa estar motivado, para que a caminhada tenha sentido, “uma fé sem obra é morta” (Tg 2, 14) matamos a fé e nem damos espaço para a ação. O convite de Jesus para que construamos um reino

de justiça, de amor e de paz, me desafia. Buscar meios para que não seja construção de um reino meu, mas nosso; que seja justo para mim e para todos, que vivamos em paz. Não somos capazes de escrever uma história estando sufocados pelo medo, pela descrença e pela falta de amor. Aqui reside meu terceiro desafio: que o amor seja ativo, que seja responsável para que seus frutos também sejam saborosos, e não deixe de correr a seiva divina.

### **IH: Qual a principal missão do pároco na evangelização paroquial?**

**Padre Márcio:** Durante as celebrações de posse, o arcebispo dom Moacir, tem o cuidado de expressar um pouco sobre a missão do pároco, que até nos deixa temerosos frente à grande responsabilidade. Mas entendo que a formação inicial colabora para que sejamos aptos para tal desafio e missão e, o dia a dia colabora para que nos sintamos parte, e nela ofertemos o nosso trabalho. Por isso vejo a principal missão do pároco como ensina o Magistério da Igreja, tirado do meio do povo para se preparar e servir a este povo. O Santo Padre João Paulo II, já ensinava em 1979, (Exortação Apostólica “*Catechesi Tradendae*”, 1277-1340) que o Pároco não é o único responsável pela formação cristã do povo, mas toda a paróquia é corresponsável com ele. Assim se soma aos esforços dos sacerdotes a atenção dos seus paroquianos. Não se ausentando dos encargos, de ensinar, santificar e governar, mas dinamizando o anúncio e a vivência da fé viva. E o Papa Francisco insiste no deixar-se contagiar pelo outro, impregnando até seu odor. Um serviço de cuidado e zelo. Com a responsabilidade de ver as marcas e sarar



as feridas. Uma grande missão!

**IH: O Papa Francisco tem motivado a Igreja a viver a sinodalidade e a abertura a escuta. Como o “Caminhar Juntos” pode ajudar na vida paroquial?**

**Padre Márcio:** Uma frase nova que sempre fez parte de nossa vida. Não conseguimos caminhar como irmãos estando separados, não construímos o reino cada um no seu espaço. A Igreja é comunhão e participação, envolve atenção ao outro, disposição para encontrar meios, força onde nem sempre temos. Um reino dividido já é fracassado. Então a empatia que acolhe, traz para perto e se solidariza, é o caminhar juntos. A sinodalidade é o modo como encontramos para estarmos abertos, para vivermos motivados pelo nosso tempo a comunhão que une, a participação que se doa e a missão que se identifica como possível o diálogo com o todo. Novidade de enxergar com o olhar da fé a vida que nos dispusemos a servir, com nosso modo de ser. Uma Igreja servidora da graça, que reúne os seus com os dons e talentos colocados em comum, não havendo necessitado. Como no próprio slogan demonstra o povo de Deus em marcha, movido pelo sopro do Espírito Santo.

### **Mensagem do Padre Márcio**

Aproveito aqui para reproduzir a mensagem dirigida aos fiéis na missa da posse:

“Queridos irmãos e irmãs - Família de Santa Luzia

Hoje se cumpriu o tempo! Desde a nomeação até o agora, iniciamos uma nova missão e, a liturgia nos presenteia

para o novo que se impõe na minha vida e na nossa vida.

O tempo é o Senhor!

Nele conseguimos escrever nossas histórias, marcamos nossos encontros, celebramos nossa vida, partilhamos nossos desafios e comungamos nossos sucessos. Tudo marcado pelo tempo.

Existe o tempo para semear e existe o tempo da colheita. E entre eles o tempo da espera, por isso esperamos.

E essa espera tem o sabor da esperança, é nela que quero me firmar, para realizar esta nova missão que dom Moacir me confiou.

Esperança de que no tempo certo as coisas possam se realizar.

E como nas palavras do profeta Jeremias quero também estar esperançoso, com a roupa própria para a comunidade, com o cinto ajustado ao que me for pedido e sempre pronto, erguido para comunicar sem medo a novidade de Jesus Cristo, meu apoio desde antes de nascer.

Ainda que eu diga OBRIGADO, ele sempre deixará a lacuna, pelo bem que cada um no seu tempo faz em minha vida. Na caridade e com caridade expresse minha gratidão a dom Moacir pela nova missão, ao padre Chico pela acolhida e presença nestes dois anos, aos padres Estevão e Adriano, onde as quartas-feiras se encheram de mais alegria e fraternidade, aos padres da forania Senhor Bom Jesus da Lapa pelo curto, porém valioso tempo que estivemos juntos, nas partilhas e angústias em meio a tantos pedidos que nos eram solicitados sem que tivéssemos meios para responder, pois nossa realidade é muito desconhecida por muitos.

Aos padres da forania Santa Maria Goretti pela acolhida e inserção no trabalho, que agora juntos realizaremos, muitos destes enviaram-me mensagem pelo dia de hoje, e justificaram suas ausências, devido aos serviços pastorais.

Aos amigos padres de perto e de longe, que participam enviando suas mensagens de incentivo e solidariedade nesta nova missão.

Ao amigo reitor padre Richard e aos amigos seminaristas, de São João da Boa Vista, gratidão pela presença carinhosa e afetuosa, neste momento em minha vida, a vida de vocês demonstra esperança para o futuro da Igreja.

Gratidão a paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus pelo aprendizado e cuidado ao longo destes últimos anos que estivemos juntos, como a pequena de Lisieux e a grande da Igreja, possamos celebrar o amor que permanece e, exalar o odor das rosas que caem das chuvas e perfumam os ambientes, o sorriso fecundo nos impulsiona na vida.

Gratidão a minha Família sanguínea que é a base da minha vida! À minha mãe, meus irmãos, cunhado e a afilhada Lara, o estar de vocês comigo é um diferencial que consigo contemplar da ação divina. Muito obrigado!

E também à família do coração que me ajuda a buscar mais e melhor o meu serviço à Igreja. Às Equipes de Nossa Senhora, Equipe de Jovens de Nossa Senhora, Movimento Serra, ECC, seminaristas de Ribeirão Preto, Diáconos, amigos queridos que abrem espaço na família de vocês para me alojar, a ação

de cada um molda meu coração e ajusta os meus passos.

Ao seminarista Paulo Vítor, que também inicia seu trabalho pastoral entre nós, bem-vindo, e obrigado por aceitar participar das primícias desta missão, e ser tão fraterno! Juntos caminharemos ao longo deste ano formativo.

E agora, agradecimento ao amor, que se renova junto com a paróquia Santa Luzia, que de longe conhecia o seu povo, de longe havia uma esperança, de longe construíamos uma Família e o ideal de um serviço escola.

Agora poderemos juntos buscar a melhor forma de servir ao Senhor, a melhor maneira de ajustarmos nossos tempos. E deixar que o Tempo-Senhor realize em nossa história a sua marca.

Obrigado pelas orações e por preparar tudo! Ao padre Alessandro pelo zelo e condução dos trabalhos, aos leigos que não mediram esforços, ao Povo de Deus, que responde com generosidade aos pedidos feitos. Por deixar o amor conduzir nossas histórias, para agora escrevermos no livro da paróquia de Santa Luzia o melhor que Ele/tempo e presença for capaz de nos aproveitar.

Na doxologia que expressa nossa volta ao interior onde Deus habita, e nos ajuda a contemplar a plenitude da sua realidade, agradeço e me disponibilizo para as orações de cada um. Rezando: ao Pai que chama, ao Filho que responde e ao Espírito Santo que dinamiza, como era no princípio agora e sempre. Amém”.

**Saiba mais: @pslrbrpreto**

# Retiro Espiritual dos Seminaristas em Brodowski



**D**e 24 a 28 de janeiro, aconteceu na Casa Dom Luís, em Brodowski, o Retiro Espiritual de início de ano dos seminaristas da Arquidiocese de Ribeirão Preto. O pregador deste retiro foi o Padre Cícero Alves de França, da Arquidiocese de São Paulo, e contou com a presença dos seminaristas da Arquidiocese de Ribeirão Preto, Diocese de Ituiutaba e Diocese de Franca. A questão vocacional permeou as falas do pregador, que com muita base bíblica explanou acerca de tudo que toca a vida prática dos seminários e da vocação sacerdotal, tudo isso, permeado por muitos momentos de deserto e encontro pessoal com o Senhor, além da celebração penitencial, recitação do terço, missas diárias, oração da Liturgia das Horas e Adoração ao Santíssimo Sacramento.

**Seminaristas da Arquidiocese:** Neste ano de 2022 o Seminário São José e Propedêutico Bom Pastor, em Ribeirão Preto, conta com 9 seminaristas, sendo 6 da Arquidiocese de Ribeirão Preto e 3 da Diocese de Jaboticabal. Em Brodowski, no Seminário Maria Imaculada, a Arquidiocese conta 19 seminaristas, sendo 10 na etapa do Discipulado (Filosofia) e 9 na etapa da Configuração (Teologia).

Rezemos pela vocação e perseverança de nossos seminaristas, que cada vez mais possam se configurar à Cristo, Bom Pastor.

**Colaboração: Sem. Luís Fernando Oliveira**  
@lancando.redes.rp

# Seminarista da arquidiocese participa de missão em Santarém



Eduardo Augusto

Com o tema: “O sangue e a água: fontes de salvação da Igreja” (Jo 19, 34), de 7 a 17 de janeiro de 2022, aconteceu a 14ª Experiência Missionária de Seminaristas da Arquidiocese de Santarém (PA). A Arquidiocese de Ribeirão Preto enviou o seminarista Eduardo Augusto Rodrigues de Castro, da etapa do primeiro ano da configuração (teologia) para participar da missão. A experiência missionária ocorreu na Área Pastoral São João Paulo II, Área Missionária de Urucurituba, região de várzea do Rio Amazonas.

Os seminaristas tiveram a oportunidade de visitar aproximadamente 621 famílias que vivem exclusivamente da pesca, agricultura e pecuária em meio ao

período de cheia (alagamento) e período de seca. A missão proporcionou aos seminaristas uma profunda experiência com a fé e a cultura local do povo ribeirinho, conhecendo o dia a dia, os trabalhos, e a possibilidade de partilhar da fé professada e assumida em uma “Igreja em saída” como nos pede o Papa Francisco.

Os seminaristas, padres e diáconos, puderam viver a experiência de uma Igreja enlameada, ou seja, uma Igreja que coloca literalmente o pé na lama e vai ao encontro dos irmãos e irmãs que vivem naquela localidade. A missão possibilitou conhecer a cultura e viver a realidade do povo que lá vive, sem energia elétrica ou qualquer tipo de saneamento básico. A



única forma de energia que podíamos contar era movida a motor (gerador) ou placas de energia solar com baterias para o uso durante parte da noite. Partilhamos com as famílias a alimentação oferecida, e juntos celebramos o pão da Palavra e da Eucaristia.

Ao conhecer a realidade e o povo nos deparamos com uma fé e acolhida sem igual, povo que partilhou a vida conosco durante os dez dias da missão. Cada um dos 35 missionários, missionários provenientes de 12 arquidioceses, dioceses e prelazias, puderam levar a riqueza da convivência para o processo formativo, espiritual e humano.

De acordo com um dos organizadores da experiência missionária, padre Rubinei Valente Coelho, da Arquidiocese de

Santarém: “Fica sempre um pouco de perfume, nas mãos que oferecem rosas nas mãos que sabem ser generosas”. Ficou um pouco de perfume das mãos dos seminaristas que participaram da 14ª experiência missionária na Arquidiocese de Santarém. Cada um trouxe uma experiência de alegria, escuta, vida e vocação, que na unidade ficou expressa no testemunho do Cristo Bom Pastor. Gratidão a todos os seminaristas, Deus abençoe cada vocação”.

**Eduardo Augusto**  
Seminarista Arquidiocese de Ribeirão Preto

**Saiba mais:**  
<http://arquidiocesedesantarem.org.br>



# Padre Rodrigo Barcelos é acolhido como vigário paroquial em Manaus



@NSConsoladora

A Paróquia Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos, pertencente a Região Episcopal Nossa Senhora dos Navegantes (Setor Maria Mãe da Igreja), em Manaus (AM), acolheu o seu vigário paroquial, padre Rodrigo Barcelos, missionário na Ação Missionária Ribeirão Preto / Manaus e Itacoatiara. A celebração foi presidida por Dom Edmilson Tadeu Canavarros dos Santos, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Manaus; e concelebrada pelos padres: Manoel Aparecido Monteiro (Padre Néó); Júlio Caldeira (Paróquia Santa Luzia); e Aparecido Donizetti Maciel (Padre Maciel), pároco da Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Careiro da Várzea, distante 23,4 km de Manaus.

**Acolhida:** “Hoje é um dia muito especial para todos nós. É um dia de boas-vindas. A Paróquia Nossa Senhora consoladora dos Aflitos, lhe recebe de braços abertos, desejando-lhe que Deus o ilumine e fortaleça em sua missão sacerdotal e administrativa frente a nossa comunidade, dando-lhe o discernimento necessário para tomar as decisões certas. Que hoje seja o início de uma grande amizade, com respeito e cumplicidade, para que juntos possamos trabalhar com a certeza que culminará em uma grande obra realizada por todos, em prol de nossaparóquia”, disse o comentarista da paróquia em trecho do comentário inicial.

Padre Rodrigo é natural de Batatais, nasceu em 15 de junho de 1983, e

pertence ao clero da Arquidiocese de Ribeirão Preto. Foi ordenado presbítero em 10 de dezembro de 2021, e escolheu o lema sacerdotal do evangelho de São Marcos: “Não temas, crê somente” (Mc 5, 36). Durante a celebração vários grupos fizeram parte do rito de acolhida como pastorais, movimentos, ministérios e serviços. “Convido vocês a vivermos juntos a missão, a vivermos juntos enquanto família, o sim para o próprio Deus. Agradeço aos nossos bispos, de Ribeirão Preto e aqui da Arquidiocese de Manaus, também agradeço aos padres que estão aqui presentes, sobretudo ao padre Maciel pela acolhida e por tudo aquilo que ele fez e continua fazendo pela nossa paróquia e comunidade, assim como também aos outros padres missionários que durante esses meses vieram para cá, ajudar a viver a missão”, comentou padre Rodrigo.

Emocionado, o novo vigário, também lembrou da sua família, mãe e irmãos, que deixou em Batatais, para se dedicar a uma nova família dada por Deus. “Deus me concedeu uma nova família que é cada um de vocês, pois vocês agora serão minhas irmãs e irmãos, minhas mães e meus avós! Por isso que o padre pede: rezem sempre por mim, pois estarei sempre de coração aberto para todos vocês e assim possamos viver junto como família e, se por algum motivo o padre não corresponder a alguma coisa, conversem, pois, o padre está abrindo a vida para vocês. Me amem porque eu vou amar a cada um de vocês”, finalizou padre Rodrigo.

**Missão:** O padre Maciel ressaltou a importância da Ação Missionária

Ribeirão Preto / Manaus e Itacoatiara, que existe a mais de 10 anos entre as Arquidioceses. “Estamos no mesmo barco e é Jesus que nos conduz neste projeto missionário, pois aqui se expressa o desejo de nós vivermos em fraternidade e comunhão e é aqui, na querida Amazônia, que Deus nos planta e chama para a experiência da missão para que Ele cresça, seja na igreja ribeirinha ou na cidade. Quero estar aqui como seu irmão e seja bem-vindo a essa comunidade onde você terá a missão de santificar, ensinar e governar segundo os propósitos de Deus”, disse padre Maciel.

**Careiro:** Padre Rodrigo também exercerá a função de vigário paroquial da paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Careiro da Várzea.

### **Missa de envio do padre Rodrigo em Battais**

No dia 08 de fevereiro, às 19h, na paróquia Santa Rita de Cássia, em Batatais, aconteceu a Missa de envio do Padre Rodrigo Barcelos como missionário da Ação Missionária Ribeirão Preto / Manaus e Itacoatiara. A celebração foi presidida pelo Arcebispo Dom Moacir Silva e concelebrada por alguns padres, e a presença de diáconos e paroquianos.

**Foto:** Rosa Maria Santos

**Fonte:**  
<https://arquiocesedemanaus.org.br>

# Encontro de formação para MESCE revisita as DGAE (2019-2023)



@ImaculadaConceição/Dumont

No domingo, 13 de fevereiro, no Salão Paroquial da paróquia Imaculada Conceição, em Dumont, transcorreu o encontro de formação e espiritualidade para os Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística (MESCE) das 21 paróquias das foranias Nossa Senhora Aparecida e Santa Maria Goretti. A formação refletiu as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE 2019-2023), Documento 109 da CNBB, e contou com a assessoria do padre Luís Gustavo Tenan Benzi, Coordenador Arquidiocesano de Pastoral.

**Missa:** Após o momento formativo o arcebispo dom Moacir Silva presidiu a missa com o rito de instituição dos novos ministros no encerramento do encontro.

**MESCE:** Na Arquidiocese os padres Danilo Luis Ruffato e Edgar Sebastião Rosse são os assessores eclesiais dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão, que conta com a colaboração do diácono William Andrade e sua esposa Karina Andrade.

## Calendário dos Encontros dos MESCE 2022:

**24 de abril:** Foranias: Cristo Operário e Bom Jesus da Lapa  
Local: Paróquia São Mateus Apóstolo – Ribeirão Preto

**19 de junho:** Foranias: São Bento e São José  
Local: Paróquia Nossa Senhora das Dores – Serrana

**11 de setembro:** Foranias: Santo Antônio Maria Claret e Santo Antônio  
Local: Santo Antônio Maria Claret e Santo Antônio de Sant'Ana Galvão – Ribeirão Preto

**06 de novembro:** Foranias: Bom Jesus da Cana Verde e São Sebastião  
Local: Santuário Senhor Bom Jesus da Lapa - Jardinópolis

## Casais participam do processo de escuta da Pastoral Familiar



Foto: Arquivo - PascomRP

A Pastoral Familiar da Arquidiocese de Ribeirão Preto iniciou no domingo, 20 de fevereiro, no Salão Dom Alberto, em Ribeirão Preto, o primeiro de quatro encontros com casais (noivos) e agentes de pastoral das Equipes da Pastoral Familiar das paróquias para avaliar, planejar e revisar o serviço da Catequese Matrimonial. Neste primeiro encontro participaram os casais (noivos) das paróquias das foranias do interior. O projeto insere-se na colaboração da Pastoral Familiar ao processo de escuta sinodal.

O padre Luís Felipe Rodrigues da Silva, assessor arquidiocesano da Pastoral Familiar, avaliou positivamente o encontro e a proposta de fazer o processo de escuta sinodal com os casais. “O encontro foi uma verdadeira manhã de escuta sinodal. Aonde pudemos ouvir as experiências dos casais que passaram pela Catequese Matrimonial adotada na

Arquidiocese. O encontro uniu espiritualidade, formação, bate-papo em grupos, partilhas em geral e testemunhos bonitos de conversão, de despertar da fé católica e de amadurecimento no relacionamento possibilitando maior consciência a respeito do sacramento do matrimônio (inclusive uma maior participação e clareza da própria celebração) e vivência familiar”, avaliou padre Luís.

O processo de escuta sinodal da Pastoral Familiar contará com mais três encontros como reafirma o assessor. “Essa foi a nossa primeira experiência, motivados pelo Sínodo, no caso com os casais das foranias do interior, tendo ainda encontros agendados com os agentes da Pastoral Familiar do interior e Ribeirão, e também com os casais de Ribeirão. Os casais foram unânimes em dizer que a Catequese Matrimonial é algo que precisa continuar, que ‘deu certo’, pela riqueza de partilhas entre eles e os

agentes, pelo conhecimento passado de forma acolhedora, leve e profunda. Recebemos diversas sugestões que a Equipe Arquidiocesana irá refletir e repassar ao Arcebispo”, explicou padre Luís.

A proposta da Pastoral Familiar Arquidiocesana consiste em incluir no planejamento das atividades da pastoral encontros com os casais que passaram pela Catequese Matrimonial no intuito de acompanhar os casais novos e fortalecer o setor pós-matrimonial.

**Processo de Escuta:** Os próximos encontros do processo de escuta da Pastoral Familiar (presencial) serão realizados no Salão Dom Alberto (Rua Prudente de Moraes, 409 – Centro), em Ribeirão Preto, nas seguintes datas:

**20/03:** Momento de escuta dos Agentes da PF das Foranias do Interior

**03/04:** Momento de escuta dos Noivos das Foranias de RP

**15/05:** Momento de escuta dos Agentes da PF das Foranias de RP

### Partilha

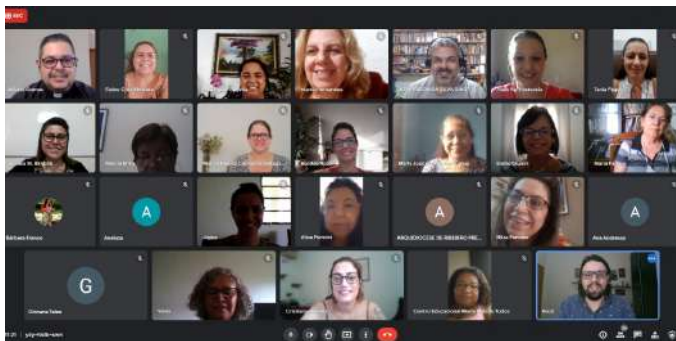
Além dos encontros presenciais no Salão Dom Alberto as experiências, partilhas, avaliações, sugestões e opiniões do clero, dos agentes de formação dos noivos e dos casais que fizeram a Catequese Matrimonial podem ser encaminhadas até o dia 16 de maio para o e-mail:

[pastoralfamiliar.arquidioceserp@gmail.com](mailto:pastoralfamiliar.arquidioceserp@gmail.com)

## Formação da Pastoral da Educação

A Pastoral da Educação se reuniu em encontro online no dia 19 de fevereiro para tratar sobre o tema “O Ensino Social da Igreja e vida pastoral: Um humanismo integral e solidário”.

Tendo como referência a Doutrina Social da Igreja e o documento “Educar ao Humanismo Solidário” da Congregação para a Educação Católica, o encontro proporcionou a continuidade às formações da Pastoral visando a sua implantação em todas as paróquias de nossa Arquidiocese, como resposta concreta para a Campanha da Fraternidade.



**Coordenação da Pastoral da Educação  
Arquidiocese de Ribeirão Preto**



# Encontros abrem atividades missionárias da Família de Schoenstatt

Dois encontros nos formatos on-line e presencial marcaram a Abertura das atividades do movimento Mãe Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt (Mãe Rainha) neste início de 2022. O casal coordenador arquidiocesano, Márcia Helena de Lima Clemente Dellaspóra e Odilon Gonçalves Dellaspóra, acompanhou on-line ou presencialmente os encontros representando a Arquidiocese de Ribeirão Preto.



da proclamação do ideal Tabor, e a celebração do Taborfest, a ser realizado em Londrina (PR).

## Santuário de Araraquara

Em 06 de fevereiro, no Santuário Tabor Morada da Alegria Vitoriosa, sediado em Araraquara, acolheu presencialmente coordenadores das dioceses de Franca, Barretos, Ribeirão Preto, Jaboticabal, Montes Claros e Araraquara. A celebração de Abertura do Ano no formato híbrido (presencial e on-line) foi transmitido direto do Santuário e chegou até as famílias sendo visível nas telas de celular, computador, televisão, e fazendo-se presente no Santuário-Lar, e isso deu ânimo e alegria a missão. A dinâmica do encontro contou com a Missa, a retrospectiva do ano de 2021, e também a mobilização para o Jubileu dos 75 anos

## Santuário de Atibaia

Nos dias 18 e 20 de fevereiro, o Santuário Tabor da Permanente Presença do Pai, em Atibaia (SP), reuniu 86 participantes, no início da missão em 2022. Durante o encontro os participantes participaram da Missa com a Renovação da Aliança de Amor, momentos de oração, palestras, aprofundamento e reflexão, e também definiram metas para o ano de 2022.

**Saiba mais:**

<https://schoenstattararaquara.com.br>

<https://www.maeperegrina.org.br>

## Rifaina sediou reunião da Província Eclesiástica de Ribeirão Preto



Os bispos e arcebispo, coordenadores de pastoral e representantes dos presbíteros da Província Eclesiástica de Ribeirão Preto formada pelas dioceses de: Franca, Jaboticabal, São João da Boa Vista, Arquidiocese de Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Barretos, Catanduva, Jales e Votuporanga, estiveram reunidos de 14 a 16 de fevereiro, em Rifaina, Diocese de Franca, para momentos de convivência e encaminhamentos pastorais.

Os dois primeiros dias, 14 e 15, foram dedicados a convivência, espiritualidade e descanso, ambientados em dois espaços, um reservado para os bispos, e outro, para os coordenadores de pastoral e representante dos presbíteros.

No dia 16, ocorreu a reunião em duas instâncias, primeiramente com toda a província, presidida pelo arcebispo dom Moacir Silva, e depois dividida nas sub-regiões RP1 e RP2. A reunião provincial tratou de alguns temas como o Sínodo

dos Bispos e a *Visita ad limina apostolorum*, em Roma, agendada para o mês de setembro, e a designação de alguns bispos e padres para a organização de relatórios pastorais dirigidos aos dicastérios: Congregação dos Bispos, Congregação dos Institutos da Vida Consagrada e Sociedade de Vida Apostólicas, Dicastério do Desenvolvimento humano Integral; Congregação da Educação Católica, Congregação do Clero. Também foi abordado o acompanhamento humano-afetivo dos Presbíteros.

A reunião da sub-região RP1 refletiu os «12 Desafios Pastorais» da Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe (CELAM), o encontro dos Vigários Forâneos e o Encontro da Pastoral Presbiteral.

As reuniões provinciais expressam a comunhão e a unidade, são momentos de convivência fraterna, e colaboram para a ação pastoral na Província.

## **Diáconos colaboram com o processo de escuta sinodal na arquidiocese**



@adparp

A Associação dos Diáconos Permanentes da Arquidiocese de Ribeirão Preto (Adparp) esteve reunida no dia 5 de fevereiro, no Salão Dom Alberto, em Ribeirão Preto, para a reunião ordinária do diaconado, momento formativo e de encaminhamentos da fase arquidiocesana do Sínodo dos Bispos. Antes do início da reunião, os diáconos foram acolhidos para um cafezinho e descontraído bate-papo.

O presidente da Adparp, diácono Flávio Livotto, acolheu o padre Marcelo Luiz Machado, pároco da paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Jardinópolis, e responsável pela assessoria do momento formativo que refletiu o tema: “Por uma Igreja Sinodal”. Na acolhida, o diácono Flávio, destacou a importância da retomada das atividades presenciais da associação, mesmo com essa nova fase da pandemia, e reforçou a manutenção dos protocolos sanitários como o uso de máscara facial e álcool em gel 70% para higienização. Em seguida, o diácono Caetano Marchese, presidiu a oração inicial.

Ao refletir o tema da sinodalidade, padre Marcelo, sinalizou a importância

da participação dos diáconos no processo de escuta. “É muito importante este momento de encontro entre os diáconos para dar a sua contribuição para o Sínodo dos Bispos. A presença de quase 70 diáconos no clero arquidiocesano, a completar mais de 100 daqui alguns anos, provoca uma mudança gigantesca na vida pastoral. Como o diaconado consegue ter sua expressão, manter os pés no chão e sua raiz fincada na vida arquidiocesana? Qual a sua missão? Como corpo ministerial expressivo precisa manifestar seus desejos, seus sonhos, suas implicações pastorais; senão corremos o risco de ser mais um grupo gigante vivendo a margem, pelos cantos, marginalizados. O papa Francisco coloca os que estão as margens no centro da escuta como Jesus”, frisou padre Marcelo.

Terminada a apresentação do tema os diáconos se organizaram em grupos e fizeram suas anotações a serem encaminhadas ao Secretariado Arquidiocesano de Pastoral como contribuição sinodal.

**Colaboração: @adparp**

# As portas abertas ao povo



Pouco faltava para a conclusão do primeiro pavilhão da Casa Dom Luís. A fim de direcionar o término da obra, Dom Bernardo José Bueno Miele passou a presidir, em 1969, um grupo de trabalho composto por ele, Robin Calil e Antônio Del Lama. A responsabilidade que lhes foi atribuída por Dom Frei Felício, combalido por um câncer, era para adiantar a construção para que a Casa pudesse passar a receber o quanto antes retiros e momentos formativos e de espiritualidade.

É por esse motivo que o Cônego Francisco de Assis Correia escreve em *O Seminário dos Leigos ou História da Casa Dom Luís (1962-1997)*

que “com Dom Miele, a Casa Dom Luís, ainda em construção, recebeu novo impulso, tendo dedicado a melhor de sua inteligência para sua rápida conclusão, visando a melhor formação dos leigos e agentes de Pastoral” (p. 60). Nesse mesmo ano, acordou-se entre a Arquidiocese de Ribeirão Preto e o Instituto Secular Servas de Jesus Sacerdote que as irmãs consagradas seriam as responsáveis administrativas pela Casa, assim como zelariam pelo prédio e organizariam os eventos que lá ocorressem.

Desse modo, em 19 de fevereiro de 1970, a Ir. Maria Luíza Zanelato assumiu tal responsabilidade, sendo auxiliada por Ir. Maria Áurea Ventura e Ir.



Aspecto parcial da CASA DOM LUIS, em Brodowski e dos numerosos visitantes que, ontem, estiveram presentes à reunião, onde Dom Miele fez exposição rápida sobre a finalidade da Casa e convidou a todos à "Campanha de Simpatia pela Casa Dom Luis" que se destina à formação de leigos de nossa Arquidiocese e também da Diocese de Franca.  
(Foto Murakami)



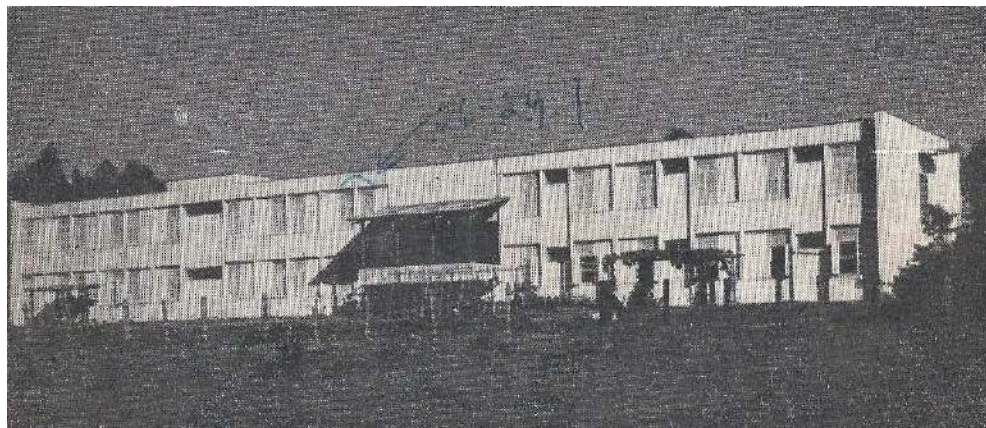
Quitéria Martins de Oliveira. Foi, então, que elas iniciaram os trabalhos em Brodowski (SP). Embora a obra ainda não estivesse concluída, alguns retiros e encontros começaram a ser marcados de forma experimental para testar sua capacidade de acomodação e viabilidade. Tornava-se evidente a necessidade de um lugar apropriado à recepção dos movimentos leigos que se espriavam pelas paróquias da Igreja particular pois a inconclusa Casa Dom Luís passou a ser continuamente procurada para receber os eventos eclesiais.

A agência alemã Adveniat – cujo objetivo principal é ajudar a Igreja da América Latina e do Caribe – enviou à Arquidiocese de Ribeirão Preto a quantia de Cr\$ 40.307,15, ainda em 1970, a fim de que os dois pavilhões da Casa Dom Luís fossem concluídos.

À época, o Núncio Apostólico no Brasil era Dom Umberto Mozzoni, que esteve em Ribeirão Preto, por ocasião da ordenação episcopal de Dom Diógenes Silva Matthes, eleito bispo diocesano de Franca. No mesmo dia, 11 de junho de 1971, o prelado pontifício visitou as instalações da Casa Dom Luís e a abençoou, bem como conheceu e conversou com as irmãs que se dedicavam laboralmente ao seminário dos leigos que começava a funcionar.

Com a passagem e a bênção do Núncio, considerou-se que o primeiro pavilhão da Casa, destinado ao alojamento de aproximadamente 80 retirantes, estava inaugurado. A inauguração do segundo pavilhão, onde havia a residência das irmãs, além da cozinha e refeitório, ocorreu em uma tarde de sábado, no dia 14 de agosto de 1971, com uma exposição da Casa realizada por Dom Miele e por Robin





Calil. Em seu discurso, o arcebispo coadjutor, ressaltou que o ideal do seminário para formação do laicato só se tornara realidade por causa da assídua benfeitoria dos movimentos, das paróquias e dos leigos. Reafirmou, então, que os colaboradores da obra eram os “amigos de Dom Luís”.

Desse modo, a Casa Dom Luís do Amaral Mousinho estava oficialmente em funcionamento e à disposição para a realização de retiros, momentos de formação e reuniões dos leigos e do clero. De fato, foi inaugurada sem estar concluída, visto que, do projeto original, ainda faltava a edificação da capela e do auditório. Por isso, os trabalhos em prol da arrecadação de fundos continuaram, sob o nome de “Campanha da Simpatia”, na qual seus membros buscavam doações e contributos pessoalmente na casa dos benfeitores.

No entanto, a obra já começava a ser reconhecida por representar uma urgente necessidade da Igreja pós-conciliar. Buscada por movimentos leigos de dentro e de fora da Arquidiocese de Ribeirão Preto, a Casa Dom Luís se tornava, retiro após retiro, o centro da espiritualidade e da formação da região.

**Bruno Paiva Meni**  
**Arquivo Metropolitano “Dom**  
**Manuel da Silveira D’Elboux”**

RÁDIO  
**Dominus**  
RP

Uma emissora da  
Arquidiocese de  
Ribeirão Preto

[www.dominusrp.radio.br](http://www.dominusrp.radio.br)

Ouvir também pelo aplicativo Tune in,  
procure por: Rádio Dominus RP  
(Baixe gratuitamente o Tune in em seu smartphone)

☎ 16 99768-5009  
✉ [ouvinte@dominusrp.radio.br](mailto:ouvinte@dominusrp.radio.br)

# Coletas 2021

Apresentamos o resultado das coletas realizadas nas paróquias da Arquidiocese de Ribeirão Preto no ano de 2021: Campanha da Fraternidade (CF), Lugares Santos, Óbolo de São Pedro, Campanha Missionária (Missões) e Campanha para a Evangelização (Advento).

FORANIA SÃO SEBASTIÃO	CF	Lugares Santos	Óbolo de São Pedro	Missões	Evangelização
Catedral Metropolitana de São Sebastião	150,00	101,00	111,00	553,00	323,35
Santuário Nossa Senhora Aparecida - Vila Seixas	750,00	901,15	1.186,00	1.050,00	1.059,00
Nossa Senhora de Fátima	3069,50	3.329,75	2.717,00	3.604,30	2.711,85
Nossa Senhora de Fátima	1,00				
São João Batista	500,00	500,00	700,00	1.000,00	1.000,00
São José	500,00	264,50	700,00	370,00	800,00
Santa Teresinha Doutora	348,00	234,00	294,00	345,00	954,00
Santa Ângela	681,00	496,00	1.158,00	2.451,00	1.658,00
Jesus Misericordioso e Santa Edwíges	2579,05		3.229,85	2.237,65	2.089,15
Quase Paróquia São Joaquim e Sant'Ana					300,00
Reitoria Igreja São Benedito (Templo Votivo)	600,00	200,00	300,00	300,00	350,00
FORANIA SANTO ANTÔNIO	CF	Lugares Santos	Óbolo de São Pedro	Missões	Evangelização
Basílica Santo Antônio de Pádua	300,00		600,00	1.200,00	
Cristo Rei	170,00	120,00	150,00	370,00	270,00
Nossa Senhora de Nazaré	160,00	115,00	200,00	120,10	
São Francisco de Assis	718,00	598,37	466,80	1.824,40	647,25
São Paulo Apóstolo	390,00	142,40	684,00	789,00	736,00
Cristo Ressuscitado	1193,00	642,00	600,00	1.167,00	
Reitoria Igreja Santo Antônio, Pão dos Pobres	895,50	482,00	400,00	858,00	610,00
FORANIA SANTA MARIA GORETTI	CF	Lugares Santos	Óbolo de São Pedro	Missões	Evangelização
Santa Maria Goretti	410,00	308,00	310,00	475,00	324,00
Jesus Crucificado	50,00	50,00	50,00	60,00	100,00
Nossa Senhora de Lourdes	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Nossa Senhora da Penha	52,25	45,65	86,15	43,50	
Sagrada Família	500,00	306,00	717,55	671,00	500,00
Santa Tereza D'Ávila	1500,00	733,00	722,00	1.410,00	1.015,00
Santuário Nossa Senhora do Rosário	489,80	302,35	349,90	1.042,00	742,00
Santa Luzia	50,00	100,00	150,00	168,50	165,00
Nossa Senhora do Jubileu: Mãe da Divina Graça	50,00	50,00	170,00		
São Camilo de Lélis	178,55	92,60	143,50	135,00	1,00
São Camilo de Lélis					142,45
FORANIA BOM JESUS DA LAPA	CF	Lugares Santos	Óbolo de São Pedro	Missões	Evangelização
Senhor Bom Jesus da Lapa	106,00	103,00	101,00	151,00	201,00
Jesus de Belém	1520,00	645,00	776,00	1.125,00	1.415,00
Santa Rita das Palmeiras			50,00		
Santa Teresinha do Menino Jesus	130,00	228,50	398,00	317,30	390,00
Nossa Senhora dos Canaviais	100,00	110,00	110,00	210,00	180,00
São Mateus Apóstolo					
FORANIA SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET	CF	Lugares Santos	Óbolo de São Pedro	Missões	Evangelização
Sto Ant. Maria Claret e Sto Ant. de Sant'Anna Galvão	935,00	473,00	265,00	1.085,00	1.502,00
Espírito Santo		150,00	260,00	210,00	151,00
Sagrado Coração de Jesus			237,25		
São Benedito	428,75	367,55	512,55	323,00	
São Judas Tadeu	312,50	133,10	157,60	184,00	147,00
São Pedro Apóstolo	200,00		200,00	200,00	200,00
Santo Estevão Diácono	618,80	212,15	756,35	533,67	500,00
Nossa Senhora dos Anjos e Santa Edwíges		3.174,30	47,00		382,40
Quase-Paróquia Santa Rita de Cássia	241,00	203,70	238,40	265,00	215,00
Com. Eclesial Missionária (CEM) NS Desatadora dos N	109,77		160,00	86,00	100,00

<b>FORANIA CRISTO OPERARIO</b>	<b>CF</b>	<b>Lugares Santos</b>	<b>Óbolo de São Pedro</b>	<b>Missões</b>	<b>Evangelização</b>
Cristo Operário e São Judas Tadeu	57,00	70,00	70,00	55,00	65,00
Santa Rita de Cássia	128,00	221,00	213,00	344,00	374,00
São João Bosco	124,60	138,80	170,80	202,25	99,30
São Miguel Arcanjo	574,55	446,80	903,00	506,90	
Nossa Senhora das Graças	100,00	255,95	108,35	805,40	660,60
Maria Mãe do Povo e São Lázaro	100,00	120,00	102,00	150,00	155,00
AP2 - C. NS do Perpétuo Socorro e C. NS Aparecida	114,75			1,00	67,30
<b>FORANIA NOSSA SENHORA APARECIDA</b>	<b>CF</b>	<b>Lugares Santos</b>	<b>Óbolo de São Pedro</b>	<b>Missões</b>	<b>Evangelização</b>
Nossa Senhora Aparecida - Sertãozinho	1324,14	1,00	1.009,40	1.169,37	1.500,96
Senhor Bom Jesus - Sertãozinho	476,50	410,70	566,65	787,40	557,60
Santa Luzia - Sertãozinho	970,25	150,00	250,00	400,00	352,80
São João Batista - Sertãozinho	875,55	1.364,15	1.499,30	1.502,50	952,75
São Paulo Apóstolo - Sertãozinho	55,00	304,00	88,25	172,79	115,00
São Sebastião - Sertãozinho	311,55	1,00	223,30	256,25	176,50
Quase Paróquia São Francisco de Assis - Sertãozinho	370,00	245,00	348,00	248,00	310,00
Santa Cruz - Cruz das Posses	5,00	101,00	100,00	100,00	100,00
Imaculada Conceição - Dumont	122,30	161,00	185,65	210,00	261,40
São Lourenço - Pontal	2935,00	584,00	720,50	1.625,55	1.530,45
São Lourenço - Pontal				135,00	
Jesus Bom Pastor - Pontal	256,00	326,00	213,80	408,00	189,00
<b>FORANIA SÃO JOSÉ</b>	<b>CF</b>	<b>Lugares Santos</b>	<b>Óbolo de São Pedro</b>	<b>Missões</b>	<b>Evangelização</b>
São José - Cravinhos	774,00	703,00	1.000,00	780,00	1.720,00
Santa Luzia - Cravinhos	327,90	377,00	377,00	673,30	664,40
Santa Luzia - Luiz Antônio	300,65	465,15	300,35	986,25	690,00
São Pedro e São Martinho - Guataparã	61,00	65,00	70,00	70,00	61,00
Senhor Bom Jesus do Bonfim - Bonfim Paulista	814,20		726,00	1.097,25	1.538,25
Santa Rita de Cássia - Santa Rita do Passa Quatro	230,00	70,00	180,00	713,00	200,00
São José Operário - Santa Rita do Passa Quatro	239,45	273,25	101,20	319,25	314,70
<b>FORANIA BOM JESUS DA CANA VERDE</b>	<b>CF</b>	<b>Lugares Santos</b>	<b>Óbolo de São Pedro</b>	<b>Missões</b>	<b>Evangelização</b>
Santuário Bom Jesus da Cana Verde - Batatais	283,00	215,00	357,50	217,00	
São Sebastião - Batatais				200,00	311,00
Imaculado Coração de Maria - Batatais	50,00	50,00	50,00	300,00	150,00
Santa Rita de Cássia - Batatais	102,00	50,00	150,00	239,00	305,00
Nossa Senhora de Fátima e Santa Luzia - Batatais	100,00	100,00	150,00	150,00	150,00
Nossa Senhora Aparecida - Brodowski		300,00	420,00	500,00	800,00
Nossa Senhora Aparecida - Jardinópolis	93,60	1,00	126,00		143,00
Nossa Senhora de Fátima - Jardinópolis	342,50	325,00	483,00	221,00	360,00
São Sebastião - Jardinópolis	50,00	50,00	100,00	100,00	100,00
Santuário Senhor Bom Jesus da Lapa - Jardinópolis	618,10	902,10	932,05	467,05	485,80
São Pedro Apóstolo - Jurucê - Jardinópolis	83,00	50,00	130,00	120,00	88,00
Nossa Senhora da Piedade - Altinópolis	200,00	100,00	150,00		500,00
Santo Antônio de Pádua - Santo Antônio da Alegria	480,00	124,00	179,90	222,50	409,50
<b>FORANIA SÃO BENTO</b>	<b>CF</b>	<b>Lugares Santos</b>	<b>Óbolo de São Pedro</b>	<b>Missões</b>	<b>Evangelização</b>
São Bento - Cajuru	375,00	606,00	610,00	513,00	546,00
Cristo Rei - Cajuru	150,00	200,00	400,00	1.078,85	515,00
Santuário Nossa Senhora de Fátima - Cajuru	100,00	100,00	138,00	89,00	102,00
Nossa Senhora das Dores - Serrana	767,50	610,41	424,75	672,30	786,70
Sagrado Coração de Jesus - Serrana	223,50	212,25	253,45	248,65	398,35
Quase Paróquia São José - Serrana					
Divino Espírito Santo - Serra Azul	450,00	170,00	106,00	290,00	225,00
Santa Cruz - Santa Cruz da Esperança	200,00	100,00	200,00	200,00	260,00
Santa Rosa de Viterbo - Santa Rosa de Viterbo	200,00	200,00	200,00	200,00	
São Judas Tadeu - Santa Rosa de Viterbo	230,00	200,00	130,00	150,00	102,00
Santa Rita de Cássia - Cássia dos Coqueiros	37,00	1,00	50,00	143,15	1,00
Santa Rita de Cássia - Cássia dos Coqueiros		75,00			
Santo Antônio de Pádua - Bento Quirino - São Simão	201,35	166,00	236,50	232,25	221,60
São Simão Apóstolo - São Simão	184,00	136,70	258,00	396,00	180,35
<b>Dom Moacir Silva</b>	300,00	250,00	200,00	250,00	300,00
<b>Seminário Arquidiocesano Maria Imaculada</b>				146,00	102,00
<b>Total</b>	<b>38.555,41</b>	<b>28.162,33</b>	<b>36.526,60</b>	<b>48.098,63</b>	<b>42.179,76</b>

# Arquidiocese presente no 3º Congresso “Catequistas Brasil”

Nos dias 11,12 e 13 de fevereiro aconteceu o 3º Congresso “Catequistas Brasil 2022”, no Centro de Eventos Padre Vítor Coelho de Almeida no Santuário Nacional de Aparecida (SP). O evento contou com a participação de catequistas de todo o país, e nossa Arquidiocese também esteve presente através de um grupo de catequistas.

A programação foi cuidadosamente elaborada para contribuir na formação dos catequistas. Foram momentos de muita aprendizagem, aprofundamento e espiritualidade. Todas as palestras foram de extrema importância para a formação catequética.

**Temas:** Dom Leomar Brustolin, arcebispo de Santa Maria (RS), contribuiu falando sobre a catequese em tempos de pandemia e sinodalidade. O padre Paulo Gil nos falou sobre a catequese que acolhe e acompanha as famílias na vida cristã. Já o tema “O Ministério do Catequista” foi abordado pelo Padre Janílson de Sá. O Padre Marcelo Luiz Machado, assessor da Equipe Arquidiocesana de Animação Bíblico Catequética de Ribeirão Preto falou sobre “Ser catequista: ministério e missão”. O Ano Litúrgico e sua dimensão catequética foi o tema do Padre Thiago Faccini. A Campanha da Fraternidade também não ficou de fora, a Irmã Lucia Imaculada, CNSB, apresentou o tema “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Pr31,26) - Aprender com Jesus Cristo, Mestre e Educador. Nos auditórios e arenas aconteceram simultaneamente palestras com diversos nomes da formação catequética como: Altirez dos Santos, Irmã Veronica, FSP, Pe. Luís Erlin, Débora Pupo, Irmã Maria Aparecida, ICM, Prof. Ariel Philippi Machado.



Renata Roque

Foram três dias de uma experiência maravilhosa com catequistas na Casa da Mãe em Aparecida. Uma espiritualidade e um crescimento de conhecimento para todos nós que jamais será esquecido.

Os catequistas da Arquidiocese de Ribeirão Preto que não puderam participar presencialmente, tiveram a possibilidade de acompanhar no formato on-line. A participação no congresso “Catequistas Brasil” foi gratificante e nos fez enxergar a beleza de nossa igreja.

**Renata Roque**  
Equipe Arquidiocesana  
de Animação Bíblico Catequética

## BOLETIM INFORMATIVO DA ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO

### Publicação mensal:

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto  
Rua Tibiriçá, 879 - Centro - 14010-090  
Ribeirão Preto – SP Tel. (16) 3610-8477  
Editor: Márcio Smiguel Pimenta - MTB 68209/SP  
Email: contato@arquioceserp.org.br

### Visite o Site:

[www.arquioceserp.org.br](http://www.arquioceserp.org.br)





XVIII  
CONGRESSO  
EUCARÍSTICO  
NACIONAL

11 a 15 | Novembro 2022



# INSCRIÇÕES PARA SIMPÓSIO TEOLÓGICO

<https://cen2020.com.br/simposio-teologico>

12 a 14 de NOVEMBRO | 2022

PARTICIPE!







24 HORAS PARA  
O SENHOR

25-26 DE MARÇO DE 2022

POR MEIO DE CRISTO  
TEMOS O PERDÃO

(COL 1,13-14)